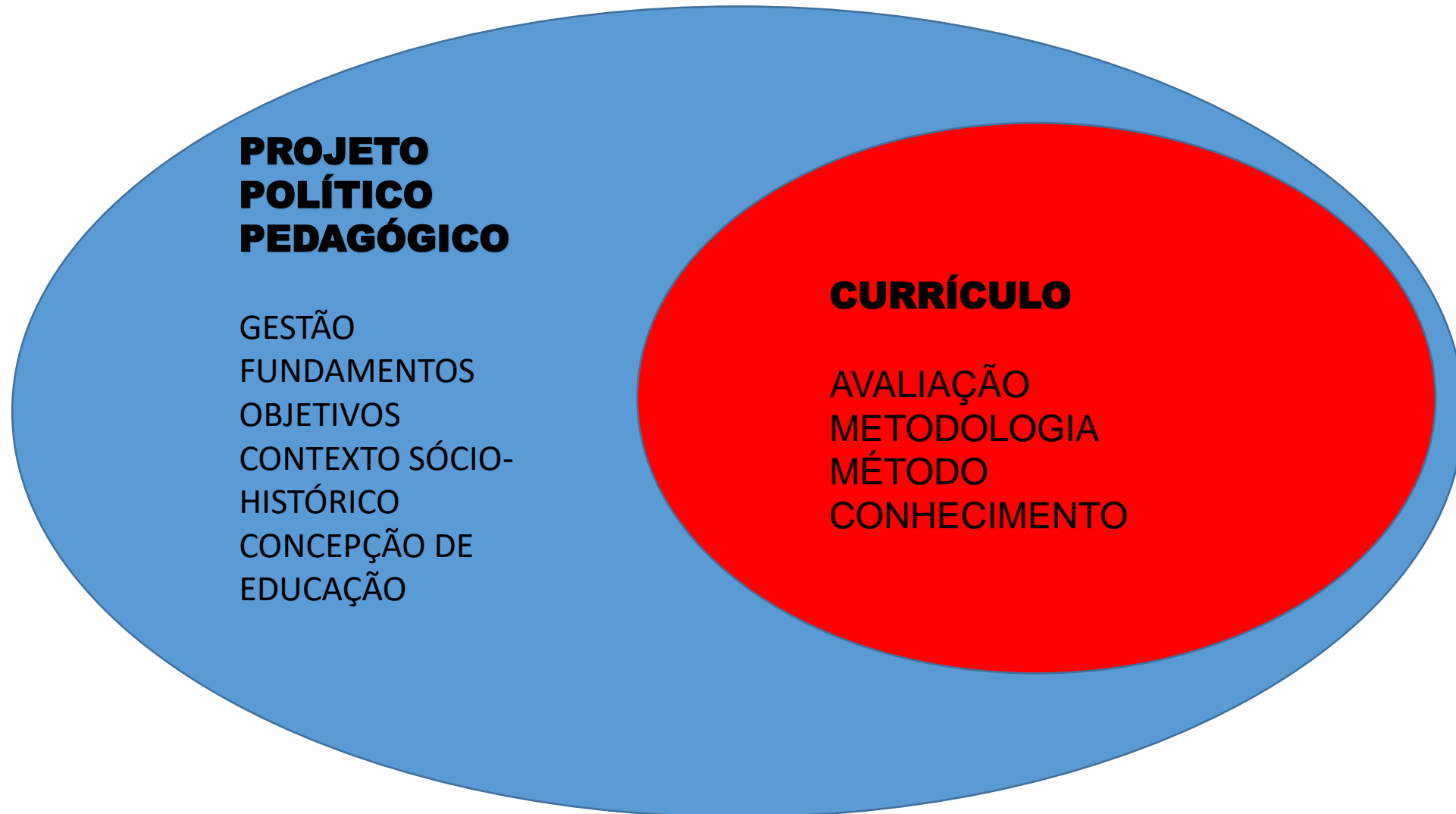


CURRÍCULO

Formação continuada
Goioxim /fevereiro de 2018
Marlene Lucia Siebert Sapelli
marlenesapelli@gmail.com

(2) Relação entre PPP E CURRÍCULO



(3)

- Teoria curricular

Conjunto de decisões tomadas acerca dos fundamentos epistemológicos, psicológicos, sociais, pedagógicos...

Currículo

- Ribeiro (1999) considera-o como “um conjunto estruturado de matérias e de programas de ensino num determinado nível de escolaridade, ciclo ou domínio de estudos” (p. 12).
- Foshay e Saylor: “currículo engloba todas as experiências de aprendizagem proporcionadas pela escola” (p.13)
- Silva (2000), o currículo oculto “é constituído por todos aqueles aspectos do ambiente escolar que sem fazer parte do currículo oficial, explícito, contribuem de forma implícita para as aprendizagens sociais relevantes” (p.82)

(conceitos indicados por **Ilda Neves**)

(4) Currículo escolar é um conjunto de práticas pedagógicas que envolvem os objetivos, os conteúdos, o método, as metodologias, os processos de avaliação, intencionalmente organizado, orientado por fundamentos psicológicos, filosóficos/epistemológicos, sociais, pedagógicos...num determinado contexto sócio-econômico-histórico, implementado a partir de determinadas relações humanas, que definem o processo de gestão escolar.

(Marlene)

(5) Para redefinir a proposta curricular devemos tomar decisões (já tomadas na construção dos PPP)

Que ser humano queremos ajudar a formar?

Que projeto de sociedade defendemos? Que relações sociais queremos estimular?

Como compreendemos o conhecimento e que conhecimento queremos construir acerca da vida?

Que método e que metodologias são adequadas a nossa proposta curricular?

Que práticas pedagógicas são necessárias para construir nosso projeto de educação?

Que formas de avaliação devemos utilizar?

Que formas de auto-organização/participação devem ser definidas como práticas pedagógicas?

(6) QUAIS SÃO NOSSOS OBJETIVOS DA ESCOLA?

1. Articular estratégias para construir conhecimento amplo e profundo da realidade, permitindo compreendê-la dialeticamente;
2. Contribuir para desenvolver capacidades humanas superiores (abstração, memória reflexiva, atenção intencional, raciocínio lógico, imaginação, análise, síntese, comparação....) num processo de formação omnilateral
3. Contribuir para desenvolver todas as dimensões humanas (social, política, física, intelectual, afetiva, estética....)
4. Construir elementos para que as pessoas se comprometam com a realidade enquanto sujeitos de pensamento e ação, posicionando-se como classe trabalhadora para si, diante da sociedade de classes.

(7) PRESSUPOSTOS DO CURRÍCULO – ORIENTADORES DA PRÁTICA

- Filosóficos e sociológicos- concepção de homem e de sociedade e compreensão de educação
- Filosóficos/Epistemológicos – questões do conhecimento
- Psicológicos - concepção de desenvolvimento humano e de aprendizagem
- Pedagógicos - dizem respeito ao método, aos conteúdos e às práticas escolares
- Legais - bases presentes na legislação educacional, que dão sustentação à operacionalização da proposta curricular.
- E outros.....

Coerência entre os pressupostos e desses com a prática

(8)Filosóficos e sociológicos - concepção de homem e de sociedade e compreensão de educação

COMPREENSÃO DO SER HUMANO como produzido pelo trabalho, nas relações com os outros seres humanos, sempre inacabado (não nasce pronto e nem é determinado pelo meio).

O homem é um produto do meio, que em sendo produzido, passa a produzir o meio que o produz e em que se produz.

Trabalho: atividade consciente e planejada na qual o ser humano, ao mesmo tempo em que extrai da natureza os bens capazes de satisfazer as suas necessidades de sobrevivência, cria as bases de sua realidade sociocultural, e produz-se a si mesmo, desenvolvendo as capacidades superiores que o diferenciam dos outros animais

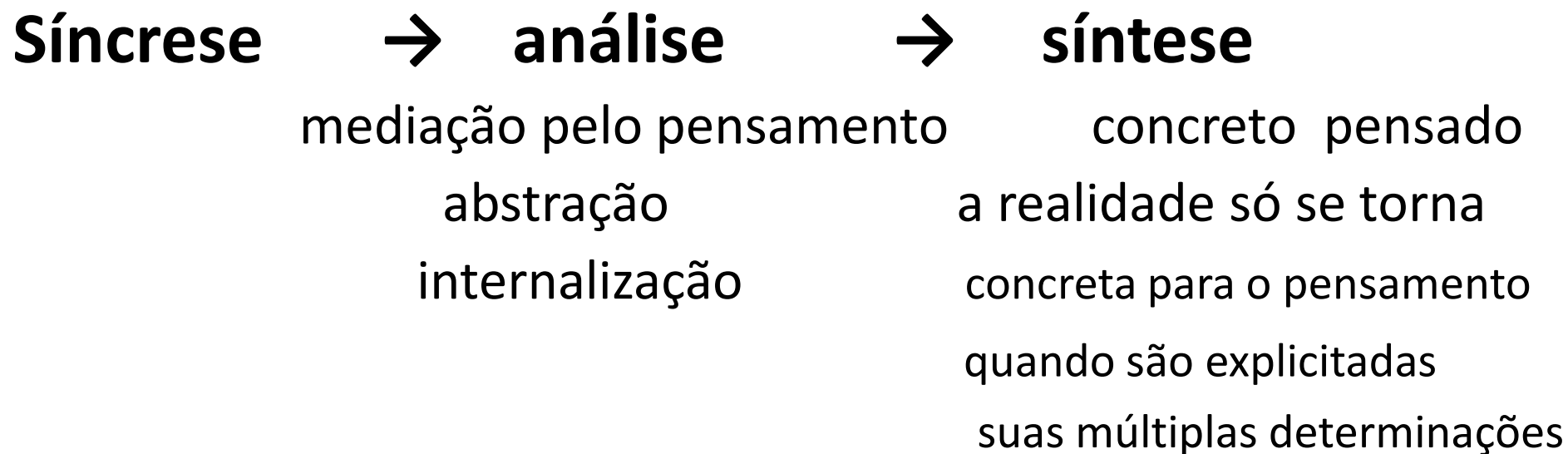
COMPREENSÃO DE SOCIEDADE como construída a partir das relações de trabalho, sempre inacabada

COMPREENSÃO DE EDUCAÇÃO COMO formação humana e não apenas instrução ou mesmo acesso ao conjunto da produção cultural de uma sociedade. Educação é, em síntese, um processo intencional de busca do desenvolvimento multilateral do ser humano, que reúne capacidades para atividades tanto manuais como intelectuais, que trabalha diferentes dimensões que permitem o cultivo de uma personalidade mais completa e coerente. Processo intencional quer dizer que é planejado e organizado objetivamente, e em nossa perspectiva, por coletivos, em uma direção determinada, com objetivos explícitos.

(9) Epistemológicos – questões do conhecimento

- conhecimento é fruto **do trabalho humano**. Trabalhando o homem foi criando vários instrumentos e várias formas, foi encontrando soluções para as situações problemáticas que precisava resolver para produzir sua vida material, ou seja, foi produzindo conhecimento.
- **Se o conhecimento foi produzido pela humanidade ele é herança de todos**
- **O conhecimento é produzido na VIDA**

(10) Como nos apropriamos do conhecimento? Qual método utilizamos?



Isso acontece por aproximações sucessivas

(11)Qual a diferença entre método e metodologia?

Método (do Grego *methodos*, *met'hodos* que significa, literalmente, "caminho para chegar a um fim"); delimita o *modus* da obtenção do conhecimento; teoria que orienta a prática; opção de abordagem; um procedimento racional e ordenado (forma de pensar).

Metodologia é a combinação entre recursos materiais e técnicas utilizados para realizar o trabalho pedagógico, é o modo de operacionalizar, mas orientado pelo método.

(12) Muitas vezes somos bem positivistas....

Preocupamo-nos em:

- Descrever e mensurar os fatos e quantificá-los
- Analisar de forma objetiva a experiência, portanto reduzindo o grau de subjetividade
- Analisar a constância das leis naturais
- Levar a um conhecimento quantitativo, isolado e parcial

Obs. O homem que pesquisa a realidade torna-se mero coletor de informações e fatos presentes em documentos e assume postura de “neutralidade” já que não deve emitir juízos de valor sobre as questões

(13) Materialismo histórico dialético

- Qualificar o quantitativo, pois as mudanças são quantitativas e qualitativas
- Ultrapassar a descrição para explicar a concretude do fato, explicitando suas contradições
- Construir o concreto pensado
- Busca da realidade em suas múltiplas determinações, pois tudo se relaciona e se transforma
- Ter como categoria central de análise o trabalho humano (o homem é produto produtor do que produz)

**(14) Exemplo:
aula com
problemas**

(15) Psicológicos - concepção de desenvolvimento humano e de aprendizagem

- **Superar as visões inatistas e ambientalistas**
- O homem, mediante a fabricação dos instrumentos de trabalho, a organização social e o uso da linguagem, modifica sua constituição anatômica, o cérebro, os sentidos, as mãos e os órgãos de linguagem. Em suma, o seu desenvolvimento biológico torna-se dependente do modo de produção de sua sobrevivência.
- Na perspectiva sócio-histórica, o que a natureza dá ao homem ao nascer não lhe é suficiente para viver em sociedade. É preciso estabelecer relações humanas com o mundo. Toda individualidade do homem é apropriação da realidade social que forma as faculdades específicas.

(16)

- No processo de hominização, ocorre o **desenvolvimento das capacidades superiores**, portanto, o desenvolvimento da atividade mental. Esse desenvolvimento pressupõe a internalização das operações externas, que é mediada pelos instrumentos e signos. A internalização não é uma condição dada a priori ao sujeito.
- Para efetivar-se, necessita de ações de intervenção em nível de **mediação**, para que aquilo que acontece, inicialmente, no nível interpessoal, possa ocorrer, posteriormente, no nível intrapessoal. A mediação, portanto, é uma das ações humanas que assume relevância.
- A apropriação de um **sistema linguístico** reorganiza todos os processos mentais infantis. **A palavra dá forma ao pensamento**, criando novas modalidades de atenção, de memória e de imaginação.
- Papel do brincar: função simbólica....

(17)

- **Aprendizagem e desenvolvimento** são dois processos distintos, mas interdependentes desde o primeiro dia da vida da criança. A aprendizagem suscita e impulsiona o desenvolvimento, e este realiza a mesma ação em relação àquela.

- A função do educador, nessa perspectiva de trabalho, é atuar a partir do **nível de desenvolvimento real, que possibilita à criança a resolução de problemas, individualmente, e atingir o nível de desenvolvimento potencial**, no qual a resolução de problemas será possível sob a orientação do par mais experiente. Isso possibilitará que a criança faça sozinha, amanhã, aquilo que hoje faz com ajuda de alguém mais experiente. **O educador é mediador.**

- Vygotsky entende que o conceito é mais do que a soma de certas conexões associativas, que não pode ser ensinado por meio de treinamento e que é um ato real e complexo do pensamento, que expressa um ato de generalização em diferentes níveis. Considera que o desenvolvimento dos conceitos exige o desenvolvimento de várias funções psicológicas superiores, como: atenção deliberada, memória lógica, abstração, capacidade para comparar e diferenciar. Afirma que o processo de desenvolvimento dos conceitos espontâneos e não espontâneos estão relacionados e se influenciam, ou seja, quanto mais a criança se apropria do conceito científico mais se torna capaz de explicar os cotidianos. **Para fazê-lo passa por diferentes níveis de generalização (do mais primitivo para o mais complexo)**. A criança tem familiaridade com os conceitos cotidianos, mas não consegue explicá-los, portanto, o domínio dos conceitos científicos fazem reconstruir os cotidianos.

(19) Pedagógicos - dizem respeito ao método, aos conteúdos e às práticas escolares (dentre elas a avaliação)

- A) PARTIR DA REALIDADE, portanto, necessidade de conhecê-la (inventário)
- B) INTERDISCIPLINARIDADE A PARTIR DA REALIDADE
- C) AUTO-ORGANIZAÇÃO – QUAIS PRÁTICAS?
- D) PLANEJAMENTO COLETIVO
- E) FORMAÇÃO INTEGRAL (DESENVOLVIMENTO DAS VÁRIAS CAPACIDADES SUPERIORES E DAS DIFERENTES DIMENSÕES) E CRÍTICA
- F) POTENCIALIZAR AS FONTES EDUCATIVAS, SUPERAR O LIMITE DA SALA DE AULA
- G) POTENCIALIZAR PROCESSOS DE LEITURA E ESCRITA/AMPLIAR E DAR VISIBILIDADE AO ACERVO (LIVROS, REVISTAS, JORNAIS, FOLHETOS)
- H) POTENCIALIZAR OS PROCESSOS DE PESQUISA (nos quais se potencializa os processos de leitura, de escrita, de análise, de síntese, de posicionamento político).
- I) DEFINIÇÃO DO MÉTODO
- J) METODOLOGIAS CRÍTICAS
- L) AVALIAÇÃO

•(17)

- O ato de avaliar, presente em todo processo educativo, portanto, parte dele e, **também processo, obrigatoriamente, deverá ser guiado e definido pelos objetivos estabelecidos**, já que avaliar é observar e registrar, ou documentar, para perceber como se deu esse processo. **A avaliação é um ato eminentemente político-pedagógico.**
- O processo avaliativo, que mesmo implícito no processo educativo mantém sua especificidade, possui três funções principais: a **diagnóstica, a formativa e a cumulativa.**
- Toda produção do aluno, inclusive o erro, deve ser compreendida como uma fonte de conhecimento da ação do educador e do educando, na relação estabelecida no processo educativo, **permitindo rever e redimensionar os encaminhamentos didáticos**, na perspectiva da reflexão permanente, visando atender às necessidades dos educandos.
- Os **instrumentos e critérios de avaliação devem ser diversos** e devem assegurar as mais diferentes possibilidades para o desenvolvimento e a aprendizagem dos educandos. Para tanto, devem ser propostas situações de análise, interpretação, síntese, memorização, reflexão, aplicação de conhecimentos, dentre outros, segundo o nível de desenvolvimento dos educandos.

(20) Legais - bases presentes na legislação educacional, que dão sustentação à operacionalização da proposta curricular

- Constituição de 1988
- LDB 9394/96 e leis complementares
- Diretrizes curriculares nacionais
- Orientações da SEED e da Secretaria Municipal

(21) Sobre a Proposta Curricular de Goioxim

- É parcial, não apresenta fundamentos filosóficos, psicológicos, epistemológicos, legais e sociológicos
- As introduções das disciplinas – parágrafos dos PCN – essa não é mais a referência
- No caso de Ensino Religioso tem como referência as orientações do FONAPER – Fórum Nacional Permanente de Ensino Religioso – criado em 1995. Ensino Religioso tendencioso (cristão), apesar de até indicar as crenças indígenas (Goioxim tem mais de 88% de católicos)
- Na maioria do texto indicação muito genérica de conteúdos

(22)

- Algumas indicações de trabalho mais crítico: exemplo 5º. Ano 'Movimentos sociais e sua influência na formação do povo goioxiense'. **Potencializar isso em toda a proposta**
- Confusão do que seja conteúdo: ex. 1º. Ano 'leitura pelo professor dos mais diferentes textos' ou 2º. Ano 'ouvir com atenção'
- Desconsideração do contexto do campo: indica na p. 125, 126 e 127 (conteúdo 5º. Ano – problemas da população brasileira – necessidades dos grupos do campo); na pág. 135 (conteúdo do 4º. Ano – população urbana e rural) – **considerarei que dos 7500 habitantes, mais de 5700 vivem na área rural**

(23) O que precisamos garantir para construir o currículo

- Conhecer e considerar a realidade;
- Objetivos gerais claros;
- Definição e compreensão dos fundamentos;
- Definição e compreensão das disciplinas em consonância com os fundamentos gerais;
- Definição de conteúdos, de método, de metodologias e de avaliação em consonância com os fundamentos;
- Gestão escolar compatível com a proposta
- Construção da **prática pedagógica e formação de professores** em consonância com toda essa definição anterior

COMPROMETIMENTO COM A FORMAÇÃO HUMANA